

PROJETOR COMUNICADOR
(PROJECHOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *projetor comunicador* é a consciência, homem ou mulher, capaz de transmitir com clareza e objetividade as próprias experiências extrafísicas de projeções lúcidas às demais consciências.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *projetor* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para adiante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projecção”, de *projicere*, “lançar para diante”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *comunicador* vem do idioma Latim, *communicator*, “aquele que comunica”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Projetor comunicólogo. 2. Projetor narrador. 3. Projetor relator. 4. Projetor arauta.

Neologia. As 3 expressões compostas *projetor comunicador*, *projetor comunicador tacônico* e *projetor comunicador tarístico* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 1. Projetor silente. 2. Projetor tímido. 3. Projetor lacônico. 4. Projetor amnésico. 5. Projetor prolíxo.

Estrangeirismologia: o *speaker multidimensional*; o *know-how* quanto à projetabilidade lúcida; o *foreign correspondent multidimensional*; a *glasnost* comunicativa no desassédio interconsciencial; o *anchorman* das experiências extrafísicas; o *enlightenment* das informações de ponta; o *storyteller* das novidades extrafísicas; o *savoir-faire* nas experiências projetivas comunicadoras.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Comunicologia Interdimensional.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Comuniquemos a verdade. Projeter: repórter multidimensional*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicação interdimensional; o holopensene projetivo; o holopensene pessoal da comunicação interassistencial; o materpensene pessoal projetivo; a ampliação da liberdade pensônica em ambiente multidimensional; a leitura do holopensene do local extrafísico; o materpensene do amparo extrafísico; o materpensene projeciofílico; a afinidade pensônica nos contatos interdimensionais; o holopensene de abertismo consciencial predispondo à comunicação empática; a autopensenização cosmoética; a acalmia da autopensenização; a ação de pensenizar o melhor para todos; a qualificação do holopensene pessoal priorizando o *pen*; os benignopenses facilitadores da comunicação; a benignopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; a manutenção dos ortopenses em encontros críticos; a ortopensenidade; a atenção e reação profilática às pressões holopensênicas obnubilantes; a agilidade na troca de bloco pensênico; a retenção mnemônica dos pensenes durante o encontro extrafísico; os registros mnemônicos dos pensenes na holomemória; as reciclagens pensênicas pós-evento projetivo; a materialização no intrafísico dos neopenses; a neopensenidade; as reflexões pensênicas libertadoras do ego.

Fatologia: a vivência dos trafores da Comunicologia; a agenda projetiva; a disponibilidade oitiva; a isenção na recepção da informação; a comunicação assertiva; a ação eficiente de se comunicar; a desinformação; a falta de escuta; a intempestividade; a capacidade tarística de não omitir informação para quem precisa; a valorização da comunicação cosmoética; a capacidade de superar o ego ao comunicar as próprias ideias; a capacidade de falar para múltiplas e diversificadas audiências; o uso da linguagem correta; a superação dos travões comunicativos; a superação

da timidez; a autexposição; o investimento nas posturas comunicativas; o zelo pela fidedignidade na transmissão da informação; a extração ao acessar ideias avançadas; o estudo constante e disciplinado sobre a projeção consciente; o poliglotismo facilitador da intercomunicação; a participação voluntária na *Escola de Projeção Lúcida* (EPL) do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); a disciplina de escrever as experiências projetivas; a comunicação por meio dos artefatos do saber.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a tarefa de comunicar multidimensionalmente; a afinidade com os múltiplos veículos de manifestação da consciência; a tutoria amparadora das consciências no aprendizado gradual do uso dos atributos comunicativos; a autovivência da comunicação em experiências projetivas; a representatividade multidimensional; a comunicação tarística multidimensional; a paracomunicabilidade interpessoal; o uso da telepatia; a verbalização extrafísica sem som; as multivisões inerentes aos paraolhos; as relações parassociais afins; as ações extrafísicas fortalecedoras da rememoração projetiva; o detalhismo quanto ao ambiente multidimensional; o despertamento extrafísico; a rememoração pós-projetiva; o uso do EV no extrafísico para aumento de lucidez; a autossustentabilidade energética potencializando a autoconfiança na comunicação interassistencial; a comunicação entre consciências projetadas; a comunicação com consciências; o reconhecimento extrafísico de personalidades amigas de retrovidas; a leitura energética repleta de informações; a conexão com o amparador extrafísico; a confiança nas informações do amparador extrafísico; a repercussão energética no extrafísico; o antiestigma quanto ao paravisual das consciências no ato da comunicação; a desdramatização da comunicação nos encontros extrafísicos; a autoconfiança parapsíquica; o acesso à parapsicoteca para consultar o repositório da Para-História Pessoal; o ato de seguir o fluxo assistencial confiando no amparador extrafísico; a inarticulação de palavras na transmissão da ideia extrafísica em bloco; o consciênciês; o detalhismo e honestidade na interpretação dos parafatos; a comunicação de retrocognições em grupo; a retrocognição projetiva com diálogos esclarecedores; a precognição projetiva de eventos comunicativos futuros; a autoconscientização multidimensional (AM); a projeção pelo mentalsoma; a comunicação em ambientes extrafísicos avançados; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a Cosmoética na comunicação multi e interdimensional; a cosmoconsciência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo agente comunicador-agente receptor; o sinergismo informação-desassédio; o sinergismo agenda extrafísica-diário projetivo; o sinergismo vivência multidimensional-sociabilidade extrafísica; o sinergismo amparador do assistente-amparador do assistido; o sinergismo abertismo consciencial-inspiração comunicativa; o sinergismo atenção extrafísica-relatos minuciosos; o sinergismo autenticismo parapsíquico-autenticismo comunicativo; o sinergismo autoqualificativo paraperceptibilidade-intelectualidade-comunicabilidade; o sinergismo dicionarização cerebral-taquipsiquismo-fluência comunicativa.

Principiologia: a vivência do princípio da descrença (PD); o princípio cosmoético de analisar a utilidade tarística da informação percebida; o princípio de primeiro ouvir para depois falar; os princípios cosmoéticos norteando a comunicabilidade sadia; o princípio de respeitar o nível evolutivo do interlocutor adequando a comunicação; o princípio anticonflitivo da verbação na comunicação esclarecedora; o princípio de o menos doente assistir ao mais doente; o princípio da multiexistencialidade.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código de conduta extrafísica; o código grupal de Cosmoética (CGC) pautando a comunicação e a interassistência no grupo evolutivo; o código de conduta da consciência projetora consciente; os códigos comunicativos.

Teoriologia: a teoria da Projeciologia; a teoria da comunicação interdimensional; a teoria da projetabilidade lúcida; a teoria do paradigma consciencial; a teoria do pensene; a teoria da responsabilidade pessoal pelo resultado comunicativo.

Tecnologia: as técnicas projetivas; a técnica da associação de ideias; a técnica da identificação da variante adequada ao contexto comunicativo interassistencial; a técnica do registro; a técnica da projeciocrítica; as técnicas rememorativas da projeção consciente.

Voluntariologia: o paravoluntariado dos projetores lúcidos interassistenciais; a utilização interassistencial dos saberes comunicativos no voluntariado; o voluntariado tarístico nos meios de comunicação divulgando a projetabilidade lúcida.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia; o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da Conviviology; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico Projectarium; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Dessimatologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia.

Efeitologia: o efeito anticomunicativo da verborreia; o efeito homeostático das conversações tarísticas; o efeito antibelicista do diálogo pacífico e maduro; o efeito interassistencial da escuta terapêutica; o efeito da rememoração projetiva no interlocutor ao ouvir relato projetivo; o efeito esclarecedor da recepção das verpons; o efeito da sinalética energética e parapsíquica confirmando a importância da vivência projetiva comunicativa; o efeito no grupo evolutivo ao comunicar as vivências projetivas assistenciais.

Neossinapsologia: a comunicação multidimensional lúcida contribuindo na geração das neossinapses; as neossinapses advindas das paratecnologias extrafísicas; a produção de neossinapses durante encontro comunicativo extrafísico; as neossinapses oriundas da comunicação cosmoética; as neossinapses criadas a partir da comunicação mentalsomática com os amparadores extrafísicos; a inibição comunicativa interditando a aquisição de neossinapses; a tares oriunda das neossinapses; as neossinapses recuperadas nas projeções lúcidas; a comunicação cosmoética impactante geradora de neossinapses antifossilizadoras; a comunicação interdimensional lúcida influindo na geração das neossinapses quanto ao holossoma.

Ciclogia: o ciclo projetivo; o ciclo alternante estado intrafísico–estado projetado; o ciclo comunicativo emissão-transmissão-recepção-processamento; o ciclo de extrapolacionismos parapsíquicos auxiliando o desenvolvimento do projetor novato; o ciclo experiência-comunicação-conhecimento.

Enumerologia: a projeção consciente; a escala da lucidez da consciência projetada; a autolucidez projetiva; os relatos projetivos; o paraconhecimento adquirido; a projeciografia; a projeciocrítica. A comunicação didática; a intencionalidade na comunicação; a intercomunicação eficiente; o autenticismo comunicativo; a comunicação técnica; o desafio comunicativo; a comunicação interdimensional tarística.

Binomiologia: o binômio amparar-esclarecer; o binômio comunicador-ouvinte; o binômio comunicação-esclarecimento; o binômio projetor comunicador–representante interdimensional; o binômio paracomunicação efetiva–responsabilidade comunicativa.

Interaciologia: a interação comunicador-receptor; a interação consciência projetada comunicadora–consciência amparadora paradidática; a interação projetor comunicador–consciência receptora comunicadora; a interação informação–comunicação; a interação neossinapse–paraneossinapse; a interação conscienciês-paracérebro; a interação projeção interassistencial–relato projetivo desassediador; a interação retrocognição–reconhecimento grupocármico–comunicação grupal.

Crescendologia: o crescendo comunicação intrafísica–comunicação multidimensional; o crescendo projetor jejuno–projeto de consciência contínua; o crescendo língua materna–conscienciês; o crescendo projetor troposférico–exoprojetor; o crescendo projetor mudo–projeto comunicador; o crescendo relatos projetivos orais–gescon de relatos projetivos; o crescendo comunicação através da linguagem comum–comunicação através do conscienciês; o crescendo comunicação local–comunicação universal.

Trinomiologia: o trinômio projeção-lucidez-rememoração; o trinômio autassistência–comunicação-heterassistência; o trinômio paracompreensão–parainterpretação–comunicação pós-projetiva; o trinômio da liderança comunicação-motivação-mudança.

Polinomiologia: o *polinômio autodisponibilidade-projetabilidade-comunicabilidade-interassistencialidade*; o *polinômio paracomunicativo clareza-concísão-objetividade-realismo*; o ambiente interdimensional favorecendo o desenvolvimento do *polinômio autodidatismo-intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade-assistencialidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo projetor comunicativo / consciência trancada muda*; o *antagonismo projetor tarístico grupal / projetor exibicionista vaidoso*; o *antagonismo comunicação interassistencial / comunicação lacunada*; o *antagonismo comunicação projetiva desassediadora / comunicação intrafísica assediadora*; o *antagonismo comunicação esclarecedora / exposição egocêntrica*.

Paradoxologia: o *paradoxo da tradução da vivência parapsíquica na comunicação verbal*; o *paradoxo de as ideias captadas pelo paracérebro poderem ser traduzidas pelo cérebro físico*; o *paradoxo da origem extrafísica da consciência e da recorrente inabilidade comunicativa no extrafísico*; o *paradoxo de a Era da Supercomunicação ignorar a comunicação multidimensional*.

Politicologia: a projeciocracia; a lucidocracia; a democracia comunicativa; a política da transparência na informação.

Legislogia: a *lei de causa e efeito* atuando na responsabilidade pela comunicação; a *lei do maior esforço* aplicada à Comunicologia; a *lei do menor esforço* aplicada à manutenção de bons hábitos mnemônicos.

Filiologia: a *projeciofilia*; a *comunicofilia*; a *paracomunicofilia*; a *multidimensionofilia*; a *paraconviviofilia*; a *verbofilia*; a *neofilia*; a *adaptaciofilia*; a *criticofilia*; a *interassistenciofilia*; a *reeducaciofilia*; a *mnemofilia*.

Fobiologia: a *comunicofobia*; a *projeciofobia*; a *conscienciofobia*; a *conviviofobia*; a *dessomatofobia*; a *neofobia*; a *assistenciofobia*; a *fatofobia* desencadeando o *polinômio distorções perceptivas-distorções paraperceptivas-distorções cognitivas-distorções mnemônicas*.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da verborragia*; a *síndrome da hipomnésia*; a busca por holofotes na *síndrome do histrionismo*.

Maniologia: a mania de chamar as projeções conscienciais de sonhos.

Mitologia: o *mito da comunicação plena sem levar em conta o paradigma consciencial*; o *mito de a comunicabilidade ser apenas dom inato*; a queda do *mito das verdades reveladas*.

Holotecologia: a *comunicoteca*; a *projecioteca*; a *convivioteca*; a *assistencioteca*; a *argumentoteca*; a *discernimentoteca*; a *mnemonicoteca*; a *parapedagogoteca*.

Interdisciplinologia: a Projeciologia; a Comunicologia; a Multidimensiologia; a Grupocarmologia; a Conviviologia; a Projeciografia; a Projeciocriticologia; a Holossomatologia; a Energossomatologia; a Taristicologia; a Experimentologia; a Parapercepsiologia; a Extrafisiologia; a Autolucidologia; a Autorganizaciologia; a Autopesquisologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciente lúcida*; a *consciente comunicadora*, a *consciente projetada comunicativa*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *consciente enciclopedista*.

Masculinologia: o *projetor comunicador*; o *projetor consciente*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *convívioólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexistente*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *paraperceciologista*; o *pesquisador*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *projetora comunicadora*; a *projetora consciente*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *in-*

termissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a consciênciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistia; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoliciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclança existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepesta; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: projetor comunicador *taconista* = aquele cuja informação objetiva consolar as demais consciências minimizando as responsabilidades da vida multidimensional; projetor comunicador *tarístico* = aquele cuja informação objetiva esclarecer as demais consciências explicando os paradeveres da vida multidimensional.

Culturologia: a cultura da projetabilidade lúcida; a cultura da Comunicologia Tarística; a cultura da autenticidade pautando as relações conscienciais comunicativas; a cultura da comunicabilidade cosmoética.

Comunicologia. No enfoque da *Interassistenciologia*, a comunicação sincera das neoideias percebidas no extrafísico reverbera de modo impactante nos assistidos e assistentes, promovendo a tares pela ressignificação de conceitos arraigados por múltiplas vidas.

Mentalsomatologia. Conceitos complexos, tais como as neoideias da Conscienciologia, são melhor compreendidos e assimilados por meio de experiência projetiva impactante e estimuladora do autodiscernimento.

Projeciologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, as repetidas vivências projetivas, em ambientes extrafísicos diversos, trazem a experiência necessária ao projetor comunicador para o uso dos atributos do psicossoma de modo eficaz maximizando o aproveitamento das *interações extrafísicas*.

Holossomatologia. Sob a ótica da *Holomaturolologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 condições favorecedoras dos experimentos projetivos assistenciais:

01. **Antiemotividade.**
02. **Autocontrole.**
03. **Autodesassédio.**
04. **Confiança nos amparadores.**
05. **Desassombro.**
06. **Detalhismo.**
07. **Estado Vibracional.**
08. **Foco.**
09. **Pragmatismo.**
10. **Traquejo projetivo.**

Parafenomenologia. Sob a ótica da *Projeciologia*, eis 8 exemplos, em ordem alfabética, de fenômenos extrafísicos possíveis de serem experienciados pelo projetor comunicador:

1. **Cosmoconsciência.**
2. **Encontro extrafísico.**
3. **Estado vibracional no extrafísico.**
4. **Extrapolação parapsíquica.**

5. **Inspiração de amparador.**
6. ***Interação com amparadores extrafísicos.***
7. **Parapsicodrama.**
8. **Retrocognição.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o projetor comunicador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alternância interdimensional:** Projeciologia; Homeostático.
02. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
03. **Comunicação modular:** Comunicologia; Neutro.
04. **Cosmoconsciência:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Desenvolvimento projetivo:** Autoprojeciologia; Homeostático.
06. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
07. **Parafatologia:** Extrafisiologia; Neutro.
08. **Pararrealidade:** Extrafisiologia; Neutro.
09. **Projeciofilia:** Projeciologia; Homeostático.
10. **Projetor-auxiliar dessomaticista:** Dessimatologia; Homeostático.
11. **Projetor jejuno:** Projeciologia; Neutro.
12. **Psicosfera projetiva:** Projeciologia; Neutro.
13. **Relato projetivo:** Projeciologia; Neutro.
14. **Saberem comunicativos:** Comunicologia; Neutro.
15. **Sinergismo projeção lúcida-interassistencialidade:** Projeciologia; Homeostático.

A COMUNICAÇÃO FRANCA E OBJETIVA DAS NEOIDEIAS APREENDIDAS NO EXTRAFÍSICO Torna o projetor comunicador, LÚCIDO, O AGENTE DA TARES INTERDIMENSIONAL, NARRADOR DE PARAFATOS E VERPONS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já captou neoideias advindas de encontros extrafísicos críticos? Considera dividir as próprias experiências tarísticas com o grupo evolutivo?

Bibliografia Específica:

1. Lopes, Tatiana; **Desenvolvimento da Projetabilidade Lúcida;** pref. Dulce Daou; revisores Dayane Rossa; et al.; 160 p.; 25 E-mails; 58 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 22 websites; glos 179 termos; 60 refs.; 1 anexo; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 42 a 51.
2. Vieira, Waldo; **Manual dos Megapenses Trivocabulares;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete encyclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 139, 291 e 341.
3. Idem; **Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; et al.; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráf.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 websites; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4^a Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 221 a 230, 647 a 654, 695, 723 a 728, 759 a 761, 816, 835 a 837, 841 e 849 a 858.
4. Idem; **Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico;** revisoras Erotides Louly; Helena Araújo; 268 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 blog; 20 E-mails; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 20 websites; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 9^a Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 17 a 21, 32 a 39, 48 a 50, 54 a 56, 66, 67, 101, 102 e 125 a 127.

E. E. Z.